

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PENTAVALENTE E POLIOMIELITE: COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO, DURANTE A COVID-19

**Relatoria:** Luciene maria da costa

**Autores:** ADERVAL TAVARES DOS SANTOS  
Danielle Vieira Barbosa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A vacinação é uma estratégia de prevenção e um investimento em saúde. Nesse contexto, em 1973 foi criado o Programa Nacional de Imunizações (PNI), a fim de reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no Brasil. Este programa oferta 43 produtos e é reconhecido internacionalmente como exemplo em coberturas vacinais, dentre elas: a penta valente e poliomielite(VIP).Objetivo:Tendo como objetivo apresentar as coberturas de vacinação em crianças menores de 1 ano de idade, com a vacina pentavalente(3ªdose) e poliomielite(3ªdose), no município de Barra de Santana\PB, no ano de 2021, frente aos desafios da pandemia da covid-19 e os métodos utilizados para alcançar as coberturas vacinais estabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS). Metodologia: Esta pesquisa foi de abordagem quantitativa\descritiva em que foram analisados os dados vacinais do ano de 2021. A pesquisa foi realizada com dados do PNI-DATASUS e do Prontuário eletrônico do cidadão (PEC) do município. Esses dados foram colhidos em novembro de 2021. Resultados: Foi possível observar que em 2021, o Município de Barra de Santana\PB, no período de janeiro a dezembro, apresentou uma cobertura vacinal de pentavalente (3ªdose) de 123,5%, e poliomielite (VIP) (3ªdose) de 122,5%, mesmo enfrentando os desafios e dificuldades da pandemia de covid-19. Foram utilizados o cartão espelho, um instrumento criado pelo próprio município, sendo utilizado pelos agentes comunitários de saúde (ACS), onde os mesmos, durante a visita domiciliar transcreviam todas as vacinas do cartão de vacinação da criança, orientando aos pais e cuidadores para procurarem as salas de vacina, caso necessário. Ao mesmo tempo que eram analisados os relatórios de vacinação do PEC\municipal, analisando a cobertura vacinal, por ACS de cada equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), e ao mesmo tempo realizando busca ativa aos faltosos. Considerações finais: Nesse contexto verifica-se uma cobertura vacinal muito satisfatória e abrangente no Município, levando em consideração os grandes desafios enfrentados pela pandemia da covid-19 e as dificuldades encaradas pelos familiares\profissionais no cenário vigente. Bem como ao trabalho desempenhados por todos os profissionais da ESF em imunizar e atingir as coberturas vacinais da pentavalente e poliomielite (VIP) preconizado pelo Ministério da Saúde.